



Elizabeth: médico que diagnosticou problema de coluna receitou flexões

Enfarte vira problema de coluna

Sorriso amplo no rosto cheio, Elizabeth Barbosa Macedo agora ri da história. Há uma semana, depois de agüentar por dez dias uma dor insuportável no peito, ela foi procurar um médico. Conhecido, tratara de sua mãe, o médico merecia confiança. Depois do exame de praxe, ele diagnosticou: Elizabeth tinha um baita problema na coluna. Depois de aplicar uma injeção contra dor, o médico mandou que ela fizesse uma série de flexões, ainda no consultório. Dali, ela saiu diretamente para tirar radiografias da coluna — e acabou, quatro horas depois, no Hospital Miguel Couto, com uma parada cardíaca em decorrência de um

enfarte agudo do miocárdio.

— Ele (o médico) deve estar até hoje esperando a radiografia da coluna que me pediu — brinca Elizabeth, que quer manter o nome do médico em segredo.

Antes de ir parar no Leblon, Elizabeth, que que mora no Rio Comprido, passou por dois hospitais: a Policlínica do Rio de Janeiro, onde fora fazer as radiografias, e o Hospital de Cardiologia de Laranjeiras, para onde se guiou quando lhe avisaram, na Policlínica, que estava enfartando. Neste último hospital, mal entrou:

— Tem uma placa na porta avisando que eles não atendem emergência — diz ela.